

Kabum



KABUM TORNA-SE CASO DE ESTUDO

APPLOAD: A INOVAR NO TRANSPORTE DE CARGAS COM USO DE TECNOLOGIA

BAOBA HUB INTRODUZ
NOVOS CURSOS AO SEU
PROGRAMA DE ENSINO

GEORGE HOTZ:
O PRIMEIRO JOVEM A
HACKEAR UM IPHONE

INTERNET GRATUITA
CHEGA A ILHA DE
INHACA



Quem Somos?

Kabum Digital é uma revista moçambicana que se dedica a produção de conteúdos ligados à área da tecnologia, explorando os últimos acontecimentos locais e internacionais através da notícia, reportagem e entrevistas.

**FIQUE POR
DENTRO
DA TECNOLOGIA!**

www.kabum.digital    @kabum.digital

Kabum

Índice

Ficha Técnica

Johnson Pedro:

Jornalista e Criador de
Conteúdos

Elizabeth Machava:

Gestora de Projecto

Tony Valeta:

Designer Gráfico


► ► Appload: a transformar o transporte de cargas através da tecnologia	04	► ► As 5 inovações que marcaram o CES 2024, maior feira de tecnologia	28
► ► Baoba Hub introduz novos cursos ao seu programa de ensino	13	► ► Google prepara IA com capacidade de entender a vida dos utilizadores	33
► ► Moza Banco amplia o apoio ao empreendedorismo feminino e pequenas empresas	16	► ► George Hotz, o primeiro jovem a hackear um iPhone	38
► ► Conheça Ginolda Jofrisse, a IT Support da STV	20	► ► Conheça o homem que está a ajudar os EUA a regressar à Lua	41
► ► Internet gratuita chega a Ilha de Inhaca	25		

FAZ ACONTECER

**Se tens um sonho e queres
que ele aconteça, é simples:
Faz Acontecer!**

E se precisares de ajuda
no caminho, escolhe um parceiro
que acredita no mesmo que tu.

PUBLICIDADE



▶ ▶ Appload

A transformar o transporte de cargas com a tecnologia

▶ Leia o artigo na página a seguir

Kabum

Appload é o nome da plataforma online moçambicana que tem como objectivo servir de ponte entre empresas de logística e clientes que desejam enviar cargas. Através do aplicativo, o utilizador pode planear, reservar e acompanhar os envios em Moçambique.

A solução foi lançada no mercado

moçambicano pelo casal Frederico Silva e Claire Hassoun. Três anos se passaram desde o seu lançamento, e para compreender como foi a introdução dessa ideia, a Kabum conversou com Claire, que compartilhou como tudo teve início, os desafios enfrentados e o que se pode esperar para este ano.

1. Como surgiu a ideia de revolucionar o transporte através da Appload?

Sou uma engenheira francesa e trabalhei no setor de infraestrutura durante 7 anos na minha carreira anterior. Quando cheguei a Moçambique em 2015, havia acabado de concluir um mestrado em Administração Pública em Harvard, nos EUA, e planejava trabalhar para instituições internacionais onde já havia trabalhado anteriormente.

Enquanto aguardava a confirmação do emprego lá, vim a

Moçambique para realizar pesquisas em logística. Viajei por todo o país, conversei com dezenas de empresas e operadores logísticos, e descobri que havia uma verdadeira desconexão entre as empresas que precisavam de transporte rodoviário e os camiões que percorriam ou permaneciam parados em todo o país à procura de carga. O exemplo mais evidente era a perda significativa de produção nos campos, pois não conseguiam encontrar camiões disponíveis

para transportar essa carga para armazéns ou mercados, enquanto, na verdade, havia camiões à procura de carga. Foi então que comecei a imaginar uma solução que conectasse em tempo real a demanda por camiões aos transportadores. E assim nasceu a ideia da Appload.

2. Por que o nome Appload?

Appload é a combinação de "App", derivado de Aplicativo, destacando a natureza tecnológica da plataforma, com "Load", que traduzido do inglês significa Carga, representando o foco principal do aplicativo: o transporte eficiente de mercadorias através de um aplicativo digital.

3. Há mais de 2 anos que a solução foi lançada.

Como analisa o mercado de logística, antes e depois do surgimento da Appload?

O transporte é uma parte intrínseca do DNA de Moçambique. Ao percorrer o país, é notável o incrível número de camiões que circulam diariamente de Norte a Sul, de Moçambique para os países vizinhos. Esse fluxo de camiões

varia conforme a época do ano e reflete o comércio que Moçambique mantém com os países vizinhos, tanto em termos de importação quanto de exportação.



Quando lançamos o aplicativo em agosto de 2020, já são três anos atrás, isto durante a pandemia de COVID-19. Nesse período, além do choque que a pandemia criou em Moçambique, o número de transportadores na plataforma ainda era limitado, uma vez que, como no restante do mundo, a digitalização era uma novidade neste setor. Contudo, ao observar o atual número de transportadores que utilizam o aplicativo (mais de 400 na plataforma), o surgimento de diversas marcas de GPS no país e os avanços nos processos de Janela Única no km 4, é evidente que a transformação digital está em curso em Moçambique e na região da África Austral.

A Appload tem como objetivo impulsionar ainda mais essa mudança, especialmente nas áreas rurais da agricultura, que é um dos nossos principais focos.



“O curso de UX/UI Design na baoba transformou a minha experiência como Product Owner”

Faça parte da próxima turma:

bit.ly/baobahub23



Yula Guivala

Estudante da Baoba, Product Owner
na VOID



4. Qual considera ser o diferencial que transformou a solução numa realidade?

Acredito que o diferencial que transformou a solução Appload numa realidade está na digitalização eficiente que oferece benefícios tangíveis tanto para os transportadores quanto para os clientes. Aqui estão alguns pontos-chave que destacam essa transformação:

Conexão em Tempo Real entre a procura e a oferta de transporte: A capacidade de estabelecer uma conexão em tempo real entre os transportadores e os clientes é fundamental. Isso permite uma comunicação instantânea e eficaz, resultando em uma resposta ágil às necessidades do negócio.

Registro Objetivo da Informação do Negócio: Appload representa um contrato transparente entre o cliente e o transportador, formalizando rapidamente o pedido e a oferta. Esse processo evita mal-entendidos e fornece uma gravação objetiva de todas as informações relevantes do negócio.

Comunicação Durante o Transporte: A comunicação contínua durante o transporte é crucial. Através do aplicativo, é possível manter uma comunicação constante, o que se revela essencial para lidar com eventuais imprevistos, como atrasos, problemas mecânicos ou congestionamentos no local de carregamento.

Acredito que à medida que os clientes e os transportadores utilizam cada vez mais o aplicativo e as ferramentas digitais, eles passam a valorizar ainda mais o serviço oferecido. A digitalização, com a constante troca de informações durante as negociações e viagens, reduz significativamente o risco de contratempos durante o transporte. Tanto os transportadores quanto os clientes passam por processos de verificação, criando um ambiente de confiança, onde todos fazem parte de uma equipe.

Acima de tudo, o que observo como um ponto apreciado por ambas as partes é a abordagem proativa para resolver questões que possam surgir durante o transporte. Seja um atraso no



Equipa da Appload

camião, um problema mecânico ou uma congestão no local de carregamento, estamos sempre disponíveis para buscar soluções e resolver problemas de forma profissional. Embora os desafios na logística não desapareçam com o Appload, acreditamos que serão significativamente reduzidos devido à responsabilidade compartilhada e à comunicação eficiente que nossa plataforma proporciona.

5. Em termos de números, como se encontra a Appload hoje?

Atualmente, contamos com mais de 400 transportadores registados na nossa plataforma digital, representando um universo de mais de 4,000 camiões. Ba-

sicamente, somos a maior frota da região da África Austral! Estamos presentes em todo o território de Moçambique e nos corredores regionais para África do Sul, Malawi e Zâmbia.

Adicionalmente, estamos a desenvolver um projeto em colaboração com o programa MSP (Market System Partnership), financiado pela USAID, para oferecer serviços em zonas mais rurais e remotas. Nesse sentido, temos o plano de recrutar mais pequenos transportadores, com camiões de menor porte capazes de aceder a estradas onde os grandes camiões enfrentam dificuldades. Esta iniciativa possibilitará que atendamos de forma mais eficaz os agricultores que produzem volumes menores, especial-

mente nas áreas mais remotas. Estamos totalmente empenhados em expandir a nossa presença e impacto, contribuindo para o desenvolvimento sustentável dessas comunidades.

6. Quais são os desafios e lições de ser um dos fundadores da Appload?

Como fundadora da Appload, destaco que a paciência e resiliência são qualidades fundamentais para estabelecer um negócio em Moçambique. Enfrentamos nosso primeiro grande desafio com a chegada da pandemia de COVID-19: planeávamos lançar em março de 2020, mas tivemos que adiar e ser pacientes, buscando soluções alternativas e angariando investimento de investidores anjo. Foi um momento desafiador, mas conseguimos superar. No entanto, mesmo sem o impacto do COVID, como todos os empreendedores sabem, seja em startups ou negócios tradicionais, construir um negócio a partir do zero é uma tarefa árdua em Moçambique. É necessário ter paciência, celebrar as pequenas vitórias e relativizar as dificuldades.

Encontrei minha paciência na paixão que tenho por este setor e negócio, na

convicção de que a digitalização pode impulsionar diversos setores na África, fortalecendo assim as nossas economias. Também, uma empresa não é nada sem a sua equipa. Estou extremamente orgulhosa da nossa equipa, composta por jovens incrivelmente inteligentes e dedicados. Juntos, acredito que podemos ir muito longe.

Gostaria de concluir expressando a importância da minha família neste percurso empreendedor. Alguns podem ver a família como um possível obstáculo para o empreendedorismo, especialmente para as mulheres. No meu caso, é exatamente o oposto. Tenho o privilégio de contar com o incrível suporte do meu marido e cofundador, Frederico Silva, que sempre acreditou em mim e na solução. A força para enfrentar cada dia também vem das nossas crenças compartilhadas. Acredito que, com o apoio familiar, o empreendedorismo torna-se uma jornada ainda mais enriquecedora e bem-sucedida.



Leia notícias sobre tecnologia sem sair do **WhatsApp**

Siga Canal
Kabum Digital



7. Alinhado com o novo ano, quais são os próximos passos?

Como já mencionamos, estamos extremamente ansiosos com este projecto da MSP, que pode mesmo libertar uma capacidade de transporte de carga fantástica para o meio rural em Moçambique. E a nossa atualidade estes dias, além de servir cada vez melhor os nossos clientes existentes e acolher novos clientes de qualquer sector.

A Appload funciona com o efeito de rede ("network effect") de muitos aplicativos: basicamente o mais utilizadores da Appload, melhor é o serviço. Por exemplo, quanto mais transportadores há na Appload, maior é a capacidade de responder rapidamente a clientes. Também quanto mais clientes têm, mais chances temos de agregar cargas para os transportadores, e assim de otimizar os preços para cada cliente que partilham o mesmo camião (consolidação de carga).



PUBLICIDADE

Não deixe a sua carga sem supervisão





Dorca Buque | Estudante da Baoba e Senior Specialist: CBU UX/UI na Vodacom

Baoba Hub introduz novos cursos ao seu programa de ensino

A escola técnica moçambicana Baoba Hub introduziu ao seu currículo de ensino novos cursos, deix-

ando assim de contar com apenas um produto (curso de UX/UI Design) de formação.



Trata-se de uma inovação que tem por objectivo ampliar o seu portfólio de formação de talentos moçambicanos em tecnologia, sejam eles designers, programadores, product managers, estudantes e amantes de Engenharia e Ciências de Computação.

Na lista dos novos cursos, a escola deixa de se focar apenas no Design para a sua ampliação em mais áreas do saber ligados com a tecnologia. Na lista dos cursos está a separação do curso de UX/UI Design, para a criação dos cursos UX Design, e o curso de Desenvolvimento focando em Programação Front End.

Nos cursos voltados ao Design (UX Design e UI Design), os estudantes terão a oportunidade de aprimorar suas habilidades em técnicas no desenvolvimento de sites ou aplicativos impactantes através de princípios e práticas para garantir uma boa experiência com o público final.

Para o desenvolvimento web, tanto em Programação Front-End, os alunos aprenderão as principais tecnologias

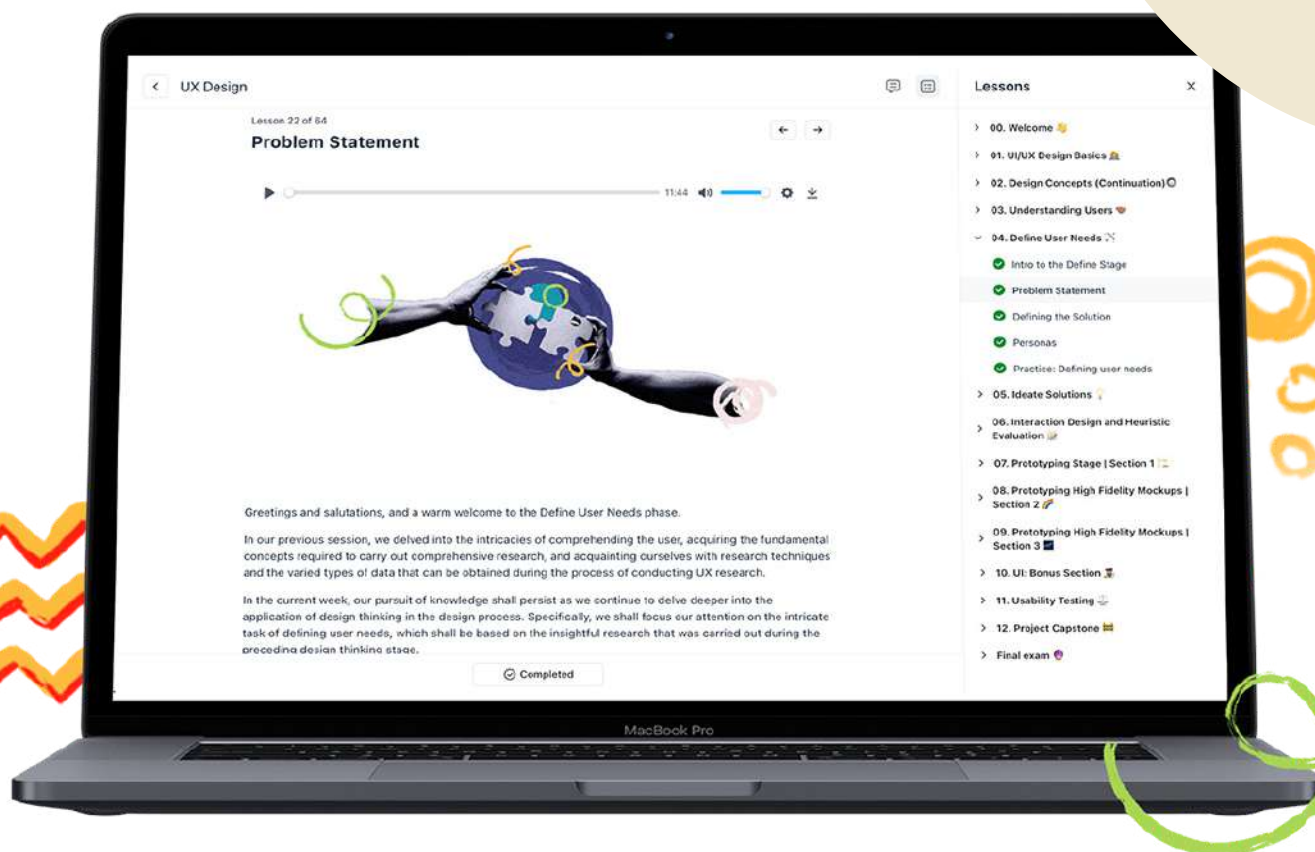
para a criação websites e aplicações, ao mesmo tempo que se terá domínio no desenvolvimento de habilidades para criar aplicações web robustas, desde as mais simples até as mais complexas.

As inscrições para os novos cursos já tiveram o seu início, sendo que o público pode fazer a inscrição através do link no fim deste artigo. Para cada curso, o limite de estudantes, em termos de inscrição, é de 5 estudantes a cada mês e as aulas poderão decorrer na modalidade online e presencial.

O lançamento dos novos cursos acontecerem dois anos após o posicionamento da escola como uma escola de Design que teve o lançamento da sua primeira edição de formações em 2022 com a introdução do curso de Design de Software para formar talentos em UX/UI Design, Product Design.

“Com esta expansão, procuramos assegurar que permanecemos como o ponto de partida ideal para a formação de profissionais excepcionais nas áreas de tecnologia e inovação.”

▶ ▶ ▶ escreve a Baoba Hub no anúncio oficial da introdução dos novos cursos.



Em 2023, a instituição avançou para formações no modelo online, para garantir que mais jovens possam formar-se e criar equilíbrio entre oportunidades e possibilidades em Moçambique.

Baoba Hub é uma escola moçambicana que mais do que formar, procura garantir que os estudantes possam aprender como ser profissional, trabalhar de forma colaborativa, dominar ferramentas utiliza-

das a nível mundial.

A criação desta escola é uma iniciativa da World Class Designer na busca pela criação de equilíbrio em termos de oportunidades e de potencialidades, num país onde jovens ainda enfrentam dificuldades para uma formação de qualidade, como também capacidades de competitividade na área ligadas à tecnologia.



Octávio Mutemba | Director de Institucionais e protocolo.

Moza Banco amplia o apoio ao empreendedorismo feminino e pequenas empresas

Alinhado com os objetivos para o ano 2024, a instituição financeira Moza Banco irá ampliar o seu apoio em iniciativas de empreendedorismo lideradas por mulheres, como também o financiamento de iniciativas de pequenas empresas.

De acordo com Octávio Mutemba, Director de Institucionais e Protocolo do Moza Banco, a iniciativa tem em vista ampliar a actuação de soluções inovadoras e eficientes que contribuam para criar ainda mais facilidades para os clientes do banco e parceiros de negócio.

A solução irá acontecer através do Memorando de Entendimento da instituição com o Banco Europeu de Investimento (BEI) que preconiza a disponibilização de uma linha de crédito de 10 milhões euros para financiamento de pequenas e

médias empresas, com principal incidência no empreendedorismo das mulheres. A linha de financiamento referida é abrangente a diversos sectores da economia, numa contribuição para o desenvolvimento económico do país.

“A linha de crédito em referência ampliará o acesso de financiamento às mulheres empreendedoras e outros empresários de pequena dimensão que têm dificuldade actualmente de contrair crédito tradicional devido ao ambiente de taxas de juro relativamente penalizadoras.”

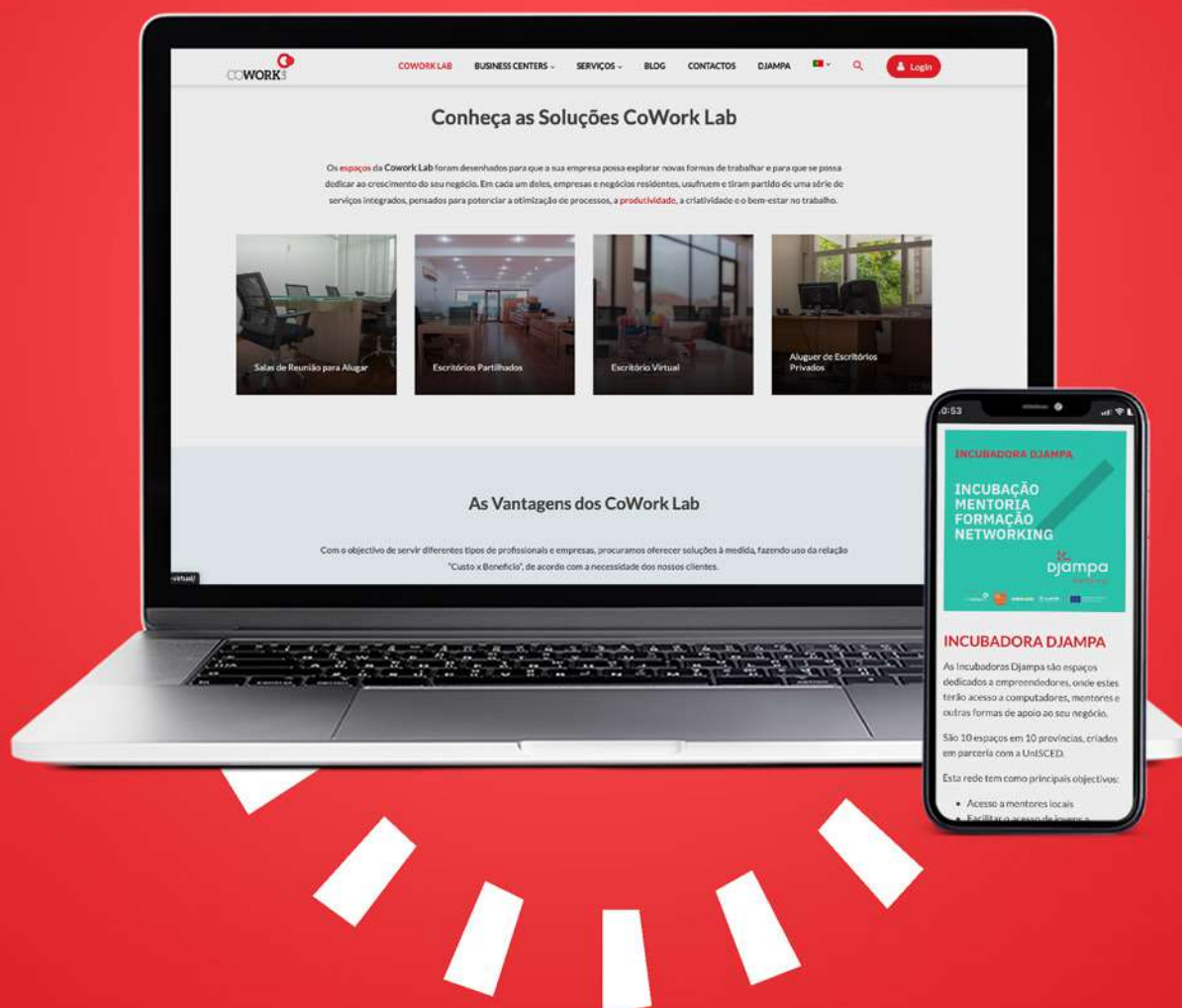
► ► ► revela Octávio Mutemba em entrevista.

Para além do apoio ao empreendedorismo, para o presente ano, a empresa irá reforçar a divulgação de alguns produtos e serviços criados nos anos anteriores, com destaque para o Moza Connect que visa a integração do sistema core do Banco e o sistema core das empresas para facilitar consideravelmente a vida dos empresários moçambicanos, na realização de transferências na comodidade do ambiente de trabalho das empresas e com

benefícios devido ao precário aplicável que é reduzido.

Em análise do ano 2023, Octávio Mutemba destaca que foi um ano que a instituição conseguiu seguir com os objetivos traçados, com a demonstração de uma capacidade de superação de desafios, ainda que o contexto fosse menos favorável pela conjuntura económica global e agravamento da política monetária restritiva ao nível nacional.

CONHEÇA AS SOLUÇÕES DE ESCRITÓRIO E OS PROGRAMAS DE INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DA COWORK LAB.



Saiba mais em: www.coworklab.net

Entre os pontos marcantes, destaca a celebração do seu 15º aniversário onde foi lançada a campanha Faz Acontecer, como uma forma de enfatizar o espírito proactivo dos moçambicanos que todos os dias “Fazem Acontecer”.

Outro marco assinalado foi a implementação de iniciativas transformadoras de promoção de inclusão financeira, particularmente com enfoque nos grupos sociais relativamente mais vulneráveis, como é o caso do programa radiofónico denominado “**Conta com o Moza**” que resulta dos esforços do Moza no aumento do acesso e uso dos serviços financeiros para cada vez mais moçambicanos.

Na sua aposta na tecnologia, à luz do plano estratégico do Banco (2022 – 2026), está em curso a implementação de um programa de Transformação Digital que visa a integração de novas infra-estruturas de suporte tecnológico e ajuste transversal dos processos organizacionais permitindo maior comodidade, eficiência, transparência e segurança aos clientes na execução das suas operações bancárias e aproximando-os ainda mais aos nossos canais remotos de prestação de serviços com qualidade equiparável aos mais elevados padrões internacionais.

Por outro lado, o Moza tem investido em

parcerias que possam garantir melhoria da experiência dos clientes no uso dos serviços bancários, com a aposta em trabalho contínuo com inovações financeiras (fintechs) para estimular a melhoria do acesso e qualidade dos serviços bancários ao nível nacional.

“O Moza goza de interoperabilidade com os operadores de moeda electrónica, galvanizando assim o seu potencial de contacto com um público ainda não bancarizado, com maior incidência nos distritos mais recônditos do país e sem presença física de bancos”, revela.



Em 2023, o Moza Banco figurou entre as “melhores empresas para se trabalhar em Moçambique”, segundo um estudo feito pela Tempus Global. Para este ano, não será diferente, no que diz respeito ao capital humano, o Moza continuará priorizando o bem-estar dos seus colaboradores, investindo em vários aspectos preponderantes para o bem-estar dos seus funcionários e familiares.



Conheça Ginolda Jofrisse, a IT Support da STV

Ginolda Jofrisse é a Técnica de Sistemas de Broadcast do grupo Soico, maior grupo privado de comunicação social em Moçambique. Segundo contou à Kabum Digital, trabalhar na STV tem sido uma missão equiparável à de uma bombeira, porém, resolvendo todos os problemas relacionados à tecnologia.

Formada no curso de Licenciatura em Engenharia e Gestão de Tecnologias de Informação pela Universidade Técnica de Moçambique (UDM), encontrou a motivação para entrar na tecnologia da curiosidade, ainda na adolescência, em querer saber o que as pessoas faziam nos computadores, tanto que pediu de presente, aquando da sua transição da sétima classe para oitava classe, a inscrição para o curso de informática básica.

Com a introdução à informática e acesso a computador e manuais, com o tempo tornou-se “naquela pessoa expert que sabe mexer as coisas”, e que ajuda os colegas com a digitação de trabalhos, o que resultou no grande interesse na área de engenharia.

“No início, só queria fazer engenharia civil, mas descobri que era péssima a desenho, mas informática já estava dentro de mim, e foi daí que decidi fazer o curso de engenharia informática.”

► ► ► Ginolda Jofrisse

Após não ser admitida nos cursos da Universidade Eduardo Mondlane e da Universidade Pedagógica, optou por Engenharia e Gestão de Tecnologias de Informação na UDM. Por um momento, pensou que estivesse distante do seu sonho, até perceber que não havia muita diferença.

Nesse percurso, não faltou desmotivação que esteve aliado com o facto de estar a fazer um curso que continua a ser visto como destinado aos homens, porém, avançou com o foco no objectivo final: queria fazer o curso e tinha que terminar.

“Trabalhar como técnica de TI exige ter uma mente aberta”

Atualmente é técnica de suporte no grupo Soico, grupo privado de comunicação social fundado em 2002 pelo empreendedor Daniel David e está à frente do canal STV, STV Notícias, Jornal O País e rádio SFM. A vaga veio através de uma amiga, tratava-se de uma vaga de estágio. A empresa precisava de quatro pessoas, e no seu processo de entrevista, do grupo que restava, a organização só precisava de seleccionar mais duas pessoas. A sua seleção foi no mesmo dia da entrevista, sendo que dos quatro foi a única mulher apurada.

No início foi tudo novo, num olhar para os sistemas que são utilizados pela televisão para manter-se online para o público-alvo, ainda que contasse já com uma experiência como técnica de suporte. Para a jovem, estar na Stv é a realização de um sonho colectivo.

Net
Kan
ema
co.mz

QUANTOS FILMES MOÇAMBICANOS CONHECES?

Dezena de filmes disponíveis no Netkanema

É grátis:

www.netkanema.co.mz

“Todos sonham em trabalhar numa televisão. Televisão é algo incrível, quando estamos em casa sempre queremos saber como é que funciona, quais são os sistemas que eles usam para quem está em casa conseguir ver aquilo.”

Após três meses de estágio, tornou-se efectiva e de lá até cá, Ginolda realça que a sua missão como técnica de sistemas de broadcast está na sua responsabilidade garantir “bom funcionamento de todos sistemas de transmissão. Tudo que envolve transmissão na televisão, eu e meus colegas somos os responsáveis,” contou.

Diferente de outras instituições, a actividade de técnica de suporte de tecnologias de informação numa televisão exige que caso tenha-se um problema, o profissional esteja “apto para resolver e com uma capacidade de ter soluções rápidas porque a televisão não pode parar”.

Para Ginolda, ser técnica de suporte em tecnologia de informação assume que a profissão exige ter uma mente aberta e paciência, uma vez que terá que

lidar com toda infraestrutura tecnológica de uma organização e com as pessoas que são utilizadores deste sistema.

Ser mulher e realizar actividades que muitas vezes foram vistas como para homens e no final conseguir resolver de forma rápida, marca a sua carreira ao longo dos anos.

Entre desafios, desistir nunca foi uma opção, pois acredita que “toda conquista começa com a decisão de tentar. Se decidiu tentar, não pode desistir, porque a conquista parte daí.”

Antes da sua entrada no grupo SOICO, iniciou a sua carreira profissional através de um estágio profissional promovido pela Biofund (Fundação para a Conservação da Biodiversidade), onde esteve afectada na Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC) como Técnica de Suporte de Tecnologias de Informação.

A chegada na Biofund aconteceu após

um ano sem conseguir estágio ou trabalho e, nesta altura, dedicava-se à partilha de conhecimento através de aulas de informática ao domicílio e extracurriculares às crianças.

A motivação esteve ligada com o gosto pela introdução da tecnologia nas crianças pelo reconhecimento de que "nada se faz sem tecnologia", conta com

uma concordância de que quem não está aliado ao progresso digital fica atrasado.

Para além da formação em Engenharia e Gestão de Tecnologias de Informação, também formou-se em montagem e reparação de computadores para compreensão do funcionamento dos sistemas.

PUBLICIDADE



OLHOS FOTOGRAFIA

Um cenário concebido para capturar a essência pura e mágica desta época especial



Internet gratuita chega a Ilha de Inhaca

A ilha de Inhaca, localizada à entrada da baía de Maputo, conta desde dezembro de 2023 com internet gratuita para os residentes daquela região insular com a instalação de uma Praça digital no jardim municipal.

É um investimento do governo moçambicano que se traduz na criação de uma praça digital avaliada em dois milhões de meticais para garantir que mais moçambicanos possam ter acesso a internet gratuita e, neste caso, a praça beneficiará mais de 6000 residentes da região na ilha de Inhaca.

Com a designação Praça Digital de Kanyaka, foi inaugurada no dia 28 de Dezembro pelo ministro dos Transportes e Comunicações, Mateus Magala, que referiu a iniciativa como um passo inserido no Projecto de Praças Digitais em curso em Moçambique, com vista alastrar o uso da Internet, no âmbito da inclusão social.

"Ao oferecer acesso gratuito à Internet, estamos a abrir caminhos para o conhecimento, para o comércio local e para a coesão comunitária. Não é um luxo, mas sim uma ferramenta crítica para o progresso e desenvolvimento sustentável" disse citado pelo Diário Económico.

O Projeto de Praças Digitais é um projeto que consiste na instalação de dispositivos de rede local sem fios, baseados na tecnologia wifi, em espaços públicos, como jardins, praças e praias onde a população pode aceder à Internet de banda larga de forma gratuita.

Desde o seu lançamento, dados revelam que pelo menos 95 praças digitais foram instaladas em Moçambique, quatro das quais em Maputo, e está previsto para este ano (2024), a cobertura de todas as sedes distritais e municípios de Moçambique com Internet gratuita.

No caso da praça digital da Ilha de Inhaca, esta beneficiará, como já mencionado, um total de 6093 residentes, com a capacidade de conectar, simultaneamente, pelo menos 200 pessoas.

Para além do Ministro dos Transportes e Comunicações, a cerimônia contou com a presença do Edil da capital moçambicana, Eneas Comiche, que afirmou a instalação da praça digital um dos projectos inovadores e importantes para a integração dos munícipes de Maputo na sociedade de informação e de conhecimento.

Já o vereador local, Roberto Chitsondzo, olha para a inovação como a implementação de um ponto de encontro para todos os munícipes usufruírem da tecnologia, da internet. Está na lista dos objetivos do governo, que até 2027, pelo menos 80% da população moçambicana, dos mais de 30 milhões de habitantes, tenha acesso à Internet através deste e mais projectos de aceleração digital.

O projecto praças digitais conta com financiamento do Fundo de Serviço de Acesso Universal (FSAU), afiliado ao Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique (INCM), organização que regula as comunicações no país, com o apoio de empresas de telefonia móvel.

PUBLICIDADE



EU
SOU

Pura
Liberdade



PROIBIDA A VENDA E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS DE IDADE.
O CONSUMO IRRESPONSÁVEL É NOCIVO À SAÚDE.



As 5 inovações que marcaram o CES 2024, **maior feira de tecnologia**

Realizou-se em janeiro do ano em curso mais uma edição do Consumer Electronics Showcase (CES), a maior feira de tecnologia que tem servido como espaço para a apresentação das tendências que poderão marcar a tecnologia futuramente.

Com a sua realização em Las Vegas, a feira contou com mais de

4.000 expositores, desde startups inovadoras até gigantes da indústria, que apresentaram suas inovações ao mundo. Nesta edição, estiveram em destaque soluções voltadas à Inteligência Artificial, tecnologia que tem estado em evidência desde o final de 2022, quando a OpenAI lançou o ChatGPT.

Nesta edição de 2024, várias inovações foram apresentadas, sendo que 10 delas mereceram destaque devido à sua visão futurística.

1. Inteligência Artificial que cabe no bolso

A startup de inteligência artificial Rabbit lançou na CES 2024 o R1, um dispositivo compacto do tamanho da palma da mão que utiliza Inteligência Artificial para realizar diversas tarefas.

Ao simplificar comandos de voz, como solicitar um táxi ou planejar férias em família, o R1 proporciona uma experiência que pode ser adquirida a 13 mil meticais.

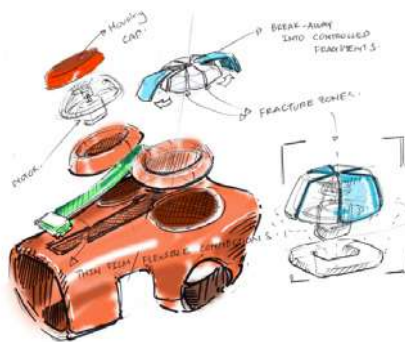
Após o seu lançamento, a procura pela solução foi maior que a startup esgotou o seu primeiro lote de 10 mil unidades em 24 horas, com a previsão do próximo lote para junho-julho de 2024.



2. Uma luva que reduz tremores na mão



A startup Medtech GyroGear atraiu atenção com o GyroGlove, um dispositivo de pulso que utiliza giroscópios para neutralizar e cancelar os tremores nas mãos causados pelo Parkinson, doença neurodegenerativa progressiva que afecta o sistema nervoso, causando tremores, rigidez muscular e dificuldade de movimento. Pelo seu potencial em resposta a um dos sintomas mais comuns da doença, a inovação foi reconhecida como importante na mudança de vida dos potenciais utilizadores pelo CEO da Microsoft, Satya Nadella.





3. Um controle remoto para carro

Para permitir com que uma pessoa assuma o controle de um veículo da marca BMW de forma remota, a fabricante de automóveis apresentou no CES 2024 o BMW Remote Valet.

A funcionalidade quer dar possibilidade aos motoristas de solicitarem que seus carros se estacionem autonomamente em estacionamentos, proporcionando uma experiência única de conveniência.

4. Um smartphone que muda de cor

A Infinix apresentou um telemóvel que conta com uma tecnologia designada E-Color Shift, que permite a mudança de

cor na CES 2024. Segundo a marca, o conceito pode permitir, no futuro, que o utilizador customize o painel traseiro do telemóvel de acordo com as suas preferências.

A tecnologia recorre a estímulos eléctricos para mudar as cores e as figuras geométricas do telemóvel. A marca garante que a solução não irá consumir a carga do dispositivo.



5. "Orelhas" Alimentadas por Inteligência Artificial



OrCam Hear é a solução da empresa OrCam Technologies destinada para indivíduos com perda auditiva em ambientes ruidosos. Com um conector para smartphone e fones de ouvido, a tecnologia identifica e permite que o utilizador selecione quais sons ou vozes deseja ouvir, oferecendo uma experiência auditiva personalizada.

Estas são apenas as inovações escolhidas para o destaque num número incontável do que se reporta sobre as inovações para o futuro da tecnologia e consumo electrónico.

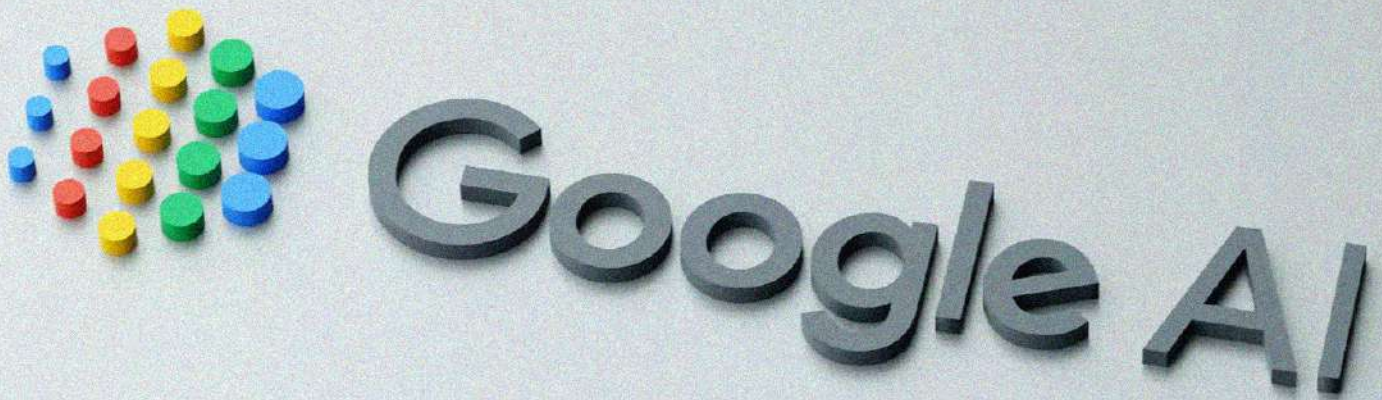
OS INFORMAIS



PUBLICIDADE



anima ESTÚDIO CRIATIVO



Google prepara IA com capacidade de entender a vida dos utilizadores

O Google está a preparar Inteligência Artificial que promete revolucionar a vida dos utilizadores da sua aplicação Google Fotos, segundo um relatório tornado público.

O chamado “Projeto Ellmann” tem como ideia utilizar grandes modelos de linguagem (LLMs), como o mais recente modelo Gemini, para utilizar resultados de busca, encontrar padrões nas fotos de um utilizador, criar um chatbot e responder a perguntas anterior-

mente impossíveis.

Segundo o relatório da Google, o “Projeto Ellmann” vem para dar continuidade a diversas formas que a empresa está a criar para melhorar seus produtos através da utilização de tecnologia de IA (Inteligência Artificial).

A nova aposta da Google, vai poder adicionar contexto, utilizando biografias, momentos anteriores e fotos subsequentes para descrever as fotos de um utilizador de forma mais profunda, podendo assim, contar histórias através de uma visão panorâmica da vida do utilizador do Google Fotos.

“Analisamos suas fotos, observando suas tags e localizações para identificar um momento significativo. Quando damos um passo para trás e entendemos sua vida como um todo, sua história principal se torna clara.”

► ► ► lê-se na apresentação do projecto.

Com o “Projeto Ellmann”, será possível entrar no ChatGPT, e ele saber tudo sobre sua vida. Um porta-voz do Google disse que o Google Fotos sempre utilizou IA para ajudar as pessoas a encontrar suas fotos e vídeos, e “estamos empolgados com o potencial dos

LLMs para desbloquear experiências ainda mais úteis”.

De acordo com uma publicação no blog oficial da empresa, o Google Fotos tem mais de mil milhões de utilizadores e 4 trilhões de fotografias e vídeos.

“Esta foi uma exploração interna inicial e, como sempre, se decidirmos lançar novos recursos, vamos nos certificar de dedicar o tempo necessário para garantir que sejam úteis às pessoas e projectados com a privacidade e segurança das pessoas como nossa principal prioridade.”

► ► ► acrescentou o porta-voz.

Um dos grandes avanços da Google foi a introdução do Gemini, um modelo avançado e versátil no campo da Inteligência Artificial que centrar-se-á no aprimoramento da evolução da Inteligência Artificial.

A principal característica do Gemini é este ser multimodal, ou seja, tem a capacidade de processar e compreender informações para além do texto, incluindo imagens, vídeo e áudio.



SERVIÇOS

- ♦ REGISTO DE DOMÍNIO
- ♦ HOSPEDAGEM
- ♦ SERVIDORES DIGITAIS
- ♦ CONSULTORIA

PORQUE ESCOLHER WHOST?

- ✓ Melhor provedor de hospedagem
- ✓ Multiplas infraestruturas cloud
- ✓ Painéis de controle impressionantes
- ✓ Soluções de domínio de referência
- ✓ Suporte Premium 24/7/365



Support 24 x 7 x 365

Fornecemos suporte em tempo real,
sob avença mensal ou anual.

Contactos



+258 82 340 00 00
+258 87 340 00 00



info@whost.co.mz
www.whost.co.mz



Maputo-Moçambique



INTRODUCING AI Google



De acordo com o Google, as capacidades sofisticadas de raciocínio multimodal do Gemini 1.0 podem ajudar a dar sentido a informações complexas, tanto escritas quanto visuais.

Nos próximos meses, o Gemini estará disponível em mais produtos e serviços do Google, incluindo busca, anúncios, Chrome e Duet AI.

O Projeto Ellmann proposto poderá ajudar a Google na corri-

da pelo domínio das gigantes da tecnologia para criar memórias de vida mais personalizadas. Já passam anos que o Google Photos e o Apple Photos apresentam "memórias" e criam álbuns com base nas tendências das fotografias.

A Apple anunciou em junho que a sua mais recente atualização de software incluirá a capacidade de a sua aplicação de fotografias reconhecer pessoas, cães e gatos nas fotografias. A aplicação já classifica os rostos e permite que os utilizadores os procurem pelo nome.

HÁ MAIS CONTEÚDO PARA SI!

▶▶▶ www.kabum.digital

Leia mais sobre tecnologia numa das edições
disponíveis no nosso site



Kaboom

George Hotz, o primeiro jovem a hackear um iPhone

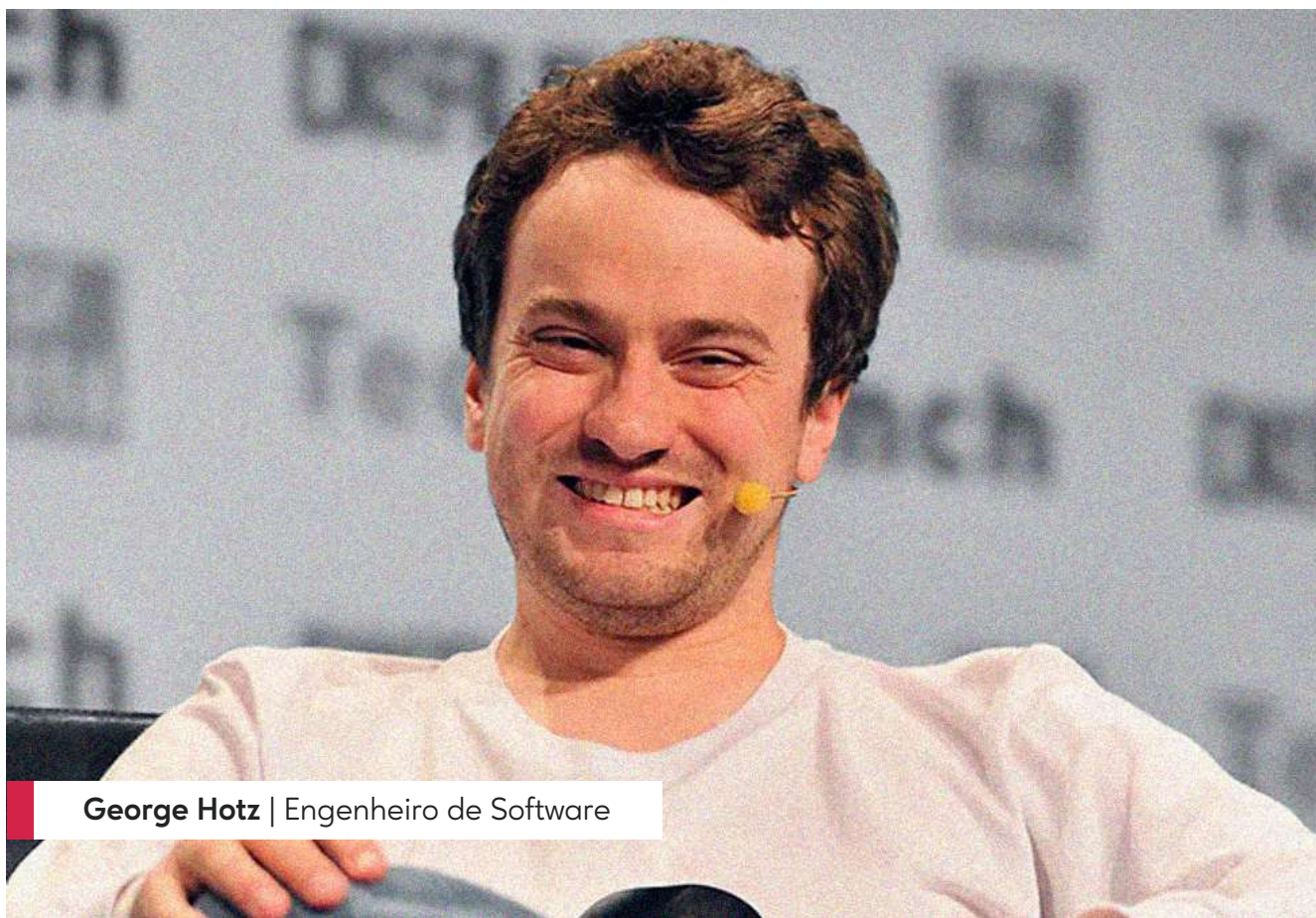
O jovem engenheiro de software e empresário estadunidense George Hotz ficou conhecido pelo público amante da tecnologia, por este ter sido a primeira pessoa no mundo a conseguir desactivar o bloqueio do SIM de um iPhone.

Conhecido também como geohot, million75 ou simplesmente mil, trabalho foi feito em conjunto com várias pessoas para desbloquear o iPhone, permitindo que o aparelho fosse usado com outras operadoras, diferente da intenção da

Apple em disponibilizar para seus clientes apenas o uso com a AT&T (companhia americana de telecomunicações).

O desbloqueio colocou o jovem no centro das atenções, pois permitiu que muitos utilizadores pudessem utilizar o iPhone com outras operadoras nos Estados Unidos da América.

O feito fez com que o jovem chegasse ao nível de famoso, com convites para vários programas de notícias na televisão.



George Hotz | Engenheiro de Software

Em 2022, o hacker tornou-se na nova aposta de Elon Musk, isto a curto prazo para solucionar o problema do recurso de busca do Twitter ou X, isto após uma interação no Twitter com o CEO, onde Hotz mostrou-se pronto para redefinir a experiência de busca no Twitter.

Hotz anunciou que havia sido contratado para consertar a busca e eliminar o pop-up de login não dispensável, deixando assim o cargo de director executivo da Comma.ai, empresa de tecnologia de assistência ao condutor por si criada como vista a criação de um produto que fosse melhor do que o Autopilot da Tesla.

Elon Musk, está a tentar revolucionar a plataforma com uma série de mudanças, incluindo demissões e o novo serviço pago, Twitter Blue.

O anúncio da contratação do hacker para solucionar os problemas de pesquisa do Twitter marca um passo interessante na jornada da plataforma sob a liderança do Elon.

A falha no motor de busca, vem depois de Elon Musk, resolver mudar o ecossistema da rede social, ao limitar o número de Tweets que podem ser visualizados por dia. Porém, suas reformas também buscam melhorar a experiência dos utilizadores com uma visão de tornar o Twitter mais transparente e acessível para

todos.

Antes da contratação a curto prazo pelo Elon Musk, a criação de Comma.ai, teria sido para uma rivalidade com o próprio Elon depois que supostamente tentou contratá-lo na Tesla, mas "continuou mudando os termos", isto em 2015. A sua popularidade teve destaque em 2007, sendo que seus projetos de hacking geraram controvérsias legais, incluindo planos de violação da segurança do PlayStation 3.

Neste caso, Hotz e outros membros do grupo hacker conhecido como "fail0verflow" chegaram a ter que enfrentar um processo da empresa Sony, marca que detém a Playstation, por terem distribuído publicamente uma ferramenta que permite alterar a chave de criptografia do Playstation 3, possibilitando a execução de softwares com assinatura não-original. Para impossibilitar esta vulnerabilidade, a Sony teve que remover a funcionalidade "OtherOS", a porta de entrada para o desbloqueio.

A sua conectividade com a tecnologia vem desde a infância, sendo que a adolescência, aos 14 anos, chegou à final da Feira Internacional de Ciências e Engenharia da Intel por ter construído um robot capaz de analisar uma sala e descobrir as suas dimensões.



PUBLICIDADE

PUBLICIDADE MOTION GRAPHICS VIDEOS CORPORATIVOS

Desde 2009 produzimos publicidades, documentários, vídeos corporativos e branded content em Moçambique e no exterior. A Nossa equipe é composta por profissionais com mais de 15 anos de experiência no Mercado. Colaboramos com os nossos clientes para resolver problemas através de **soluções criativas.**





Kam Ghaffarim | Empresário norte-americano.

Conheça o homem que está a ajudar os EUA a regressar à Lua

A ida à Lua, continua a ser uma daquelas missões que todo país bem desenvolvido busca alcançar, com destaque para a competição entre os EUA e a China, que pretendem pousar no Pólo Sul da Lua, onde ainda não foi explorado como deve ser.

Dados revelam que os Estados Unidos

foram o primeiro país a colocar humanos a pisar na Lua, com a missão Apollo 11 em 1969. Neil Armstrong foi, neste caso, o primeiro astronauta norte-americano a pisar na Lua.

Anteriormente, a Rússia tinha conseguido chegar na Lua, isto em 1966, mas ainda sem tripulantes.



Com uma contínua ambição, os Estados Unidos da América buscam manter-se como um dos países bem posicionados na exploração espacial. Kam Ghafarim é o homem descrito como a esperança dos EUA para o regresso à Lua.

Kam é um magnata espacial baseado nos EUA, da Intuitive Machines, sediada em Houston e com contrato com a NASA, para criar a primeira espaçonave americana a pousar intacta na Lua desde a era Apollo.

Nascido no Irã, a ambição do bilionário em chegar à Lua tem jus-

tificação: além da Intuitive, possui uma participação avaliada em bilhões de dólares na X-Energy, uma empresa de projectos de reatores nucleares que anunciou uma fusão estratégica. É também co-fundador da Axiom Space, uma empresa privada que envia missões de civis para a Estação Espacial Internacional e planeia erguer sua própria estação em órbita baixa da Terra.

A sua paixão pela exploração de outros planetas vem desde a infância após a sua conexão com a história Neil Armstrong e Buzz Aldrin, os primeiros seres humanos a caminhar na Lua. Com isto, resolveu viajar para Washington D.C. em 1976 para estudar na Catholic University of America, onde formou-se em ciências

da computação e em engenharia, e iniciou sua carreira na indústria espacial em 1983, trabalhando para a Lockheed e, mais tarde, fundando a Stinger Ghaffarian Technologies (SGT) em 1994.

O histórico de Ghaffarian atraiu investidores no competitivo cenário das startups espaciais. Transformou uma de suas primeiras empresas, a Stinger Ghaffarian Technologies, no segundo maior provedor de serviços de engenharia para a NASA.

Purvi Gandhi, sócia-gerente da Quain Investments, aponta que Ghaffarian possui habilidades excepcionais em cultivar relações governamentais que geram receitas, um traço vital em um campo tão competitivo.

Além de colaborações com a NASA, a Axiom possui acordos com governos estrangeiros, como Itália e Arábia Saudita, que planeja enviar a primeira astronauta saudita em uma missão da empresa.

Ghaffarian também estabeleceu parcerias com grandes empreiteiras governamentais, incluindo a SpaceX de Elon Musk, que têm acordos para voos tripulados e outras colaborações para missões lunares.

Sua quarta startup, a Quantum Space, planeja lançar satélites na órbita cislunar, recebendo um investimento inicial de 15 milhões de dólares.

De acordo com a Bloomberg Billionaires Index, o empresário possui um patrimônio líquido estimado em quase 4 bilhões de dólares. Sua fortuna foi acumulada na indústria espacial comercial, diferente de Elon Musk, da Tesla, e Jeff Bezos, da Amazon, que investiram em viagens espaciais após o sucesso na atuação em outras empresas.

FEEDBACK DA MALTA

▶▶▶ veja o que dizem sobre nós e pode também deixar o seu feedback nas nossas redes sociais



Juliao Coelho Tsovo

Kabum Digital é a cena, parabéns a toda equipa de trabalho.



Cláudio Langa

Com certeza, esta revista faz parte do crescimento do nosso país. Gosto muito do propósito da mesma.



Stelio Jeree

Sempre com conteúdos diferenciado 🍪🍪🍪🍪🍪😊



Pedro Fernandes

Em primeiro lugar importante agradecer à **Kabum Digital** pelo trabalho que tem sido feito no reconhecimento das pessoas que têm um papel relevante na vertente tecnológica no País, bem como todos aqueles que levam o nome de Moçambique além fronteiras



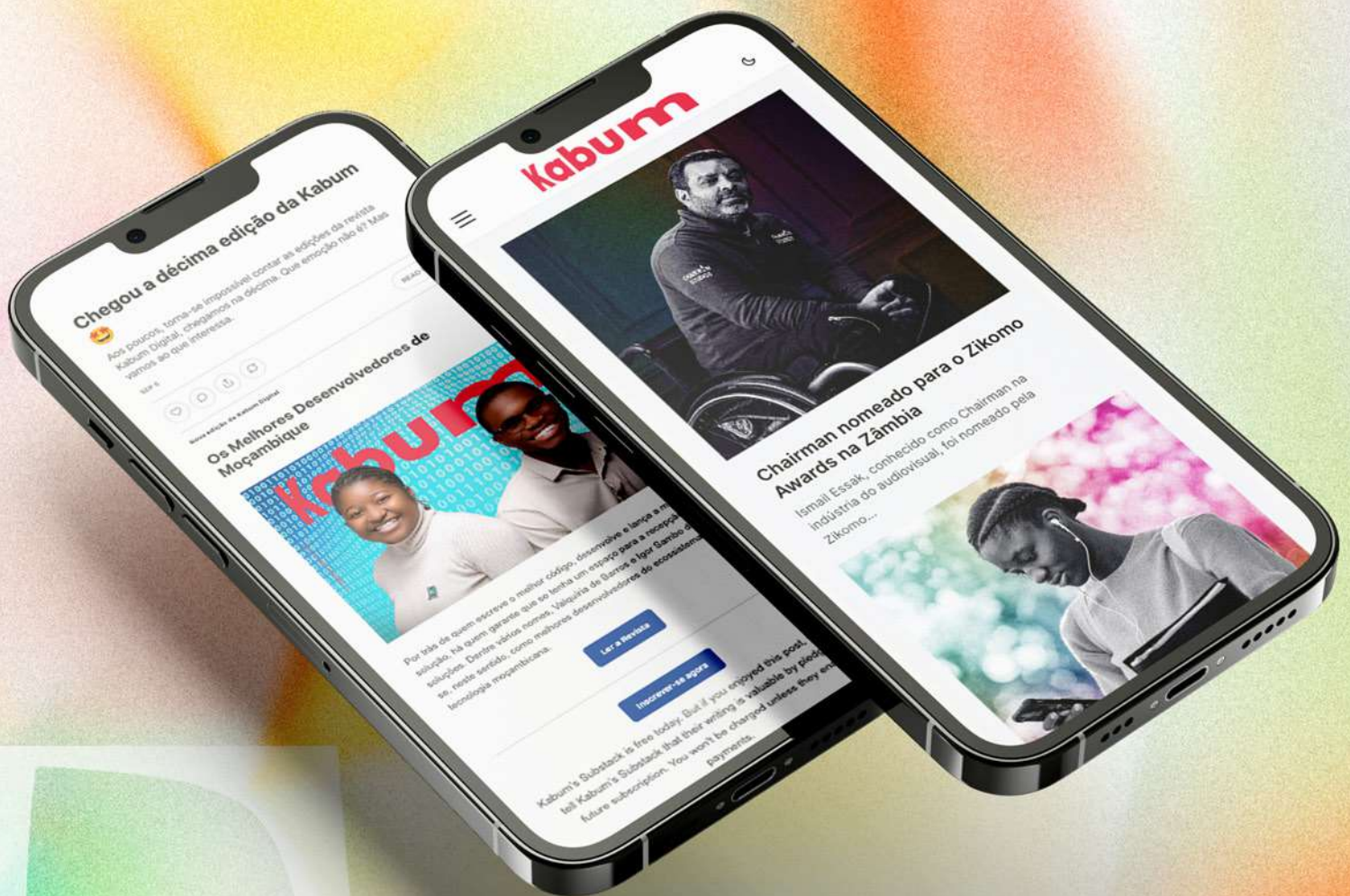
Matope José

Kabum Digital muito obrigado pelo reconhecimento! Muita força neste projecto. O marketing digital está em boas mãos convosco!

FIQUE POR DENTRO DA TECNOLOGIA!

www.kabum.digital @kabum.digital

FIQUE POR DENTRO DA TECNOLOGIA!



▶ ▶ ▶ O Big Bang da Tecnologia

www.kabum.digital [in](#) [ig](#) [fb](#) @kabum.digital